

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**VIOLÊNCIA COMO INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO: CONTROLE,
OPRESSÃO E REPERCUSSÕES NA SAÚDE**

Magaly Bushatsky (magaly.bushatsky@upe.br)

Cibelly Sofia Alves Dos Santos (cibelly.sofia@upe.br)

Sanderson Mendes Do Nascimento (sanderson.nascimento@upe.br)

Maicon Tiago Santos Rego (maicon.tsrego@upe.br)

Marcos Antônio Gomes Da Silva Neto (marcos.agsneto@upe.br)

Isabele Barbosa De Andrade (isabele.bandrade@upe.br)

Emily Vitória Gonçalves Da Silva (emily.vitoria@upe.br)

Rebeca Vitória Ferreira Marques (rebeca.vfmarques@upe.br)

Talita Cardozo (talita.csilva@upe.br)

Clara Vitória Barbosa Siqueira (clara.vbsiqueira@upe.br)

Marílya Éllen Da Rocha Alves (marilya.rocha@upe.br)

INTRODUÇÃO: A violência é um fenômeno social complexo que atua como instrumento de poder, opressão e dominação, afetando diretamente a saúde física e mental dos indivíduos. A produção e disseminação de conteúdos educativos são estratégias fundamentais para ampliar o debate crítico e promover a conscientização social, contribuindo para a construção de uma cultura de paz. **OBJETIVOS:** Refletir sobre a utilização de podcast como ferramenta educativa para discutir a violência enquanto mecanismo de dominação e seus impactos na saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de uma abordagem exploratória, qualitativa e descritiva, tendo como foco a produção de um podcast. O episódio, intitulado “A violência como ferramenta de controle”, abordou os principais conceitos relacionados à violência. **RESULTADOS:** O episódio evidenciou que a violência deve ser compreendida de forma ampla, ultrapassando a noção restrita de agressão física. Ao longo da abordagem, os participantes foram convidados a refletir sobre a presença da violência em seus contextos cotidianos, nas relações sociais e nas instituições, reconhecendo padrões de opressão frequentemente naturalizados ou invisibilizados. A experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação e ampliação da compreensão sobre os determinantes sociais da saúde. Além disso, reforçou a importância de compreender a volatilidade e as múltiplas expressões da violência como passo essencial para o rompimento de ciclos opressivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo evidenciou a violência como um mecanismo de dominação que se manifesta de forma simbólica e estrutural. Apesar dos desafios persistentes no enfrentamento da cultura da violência e do medo, iniciativas como a produção e disseminação de conteúdos educativos em formatos midiáticos, apontam caminhos promissores para ampliar a reflexão social e fomentar práticas pautadas nos princípios bioéticos da equidade, no respeito e na justiça.

Palavras-chave: controle social; violência estrutural; mecanismo de poder.